

IMPRENSA

JORNAL NOTICIOSO

— Redactor: GODOFREDO MARQUES —

ANNO II | Tubarão (Santa Catarina), 28 de Novembro de 1920. | NÚMERO 55

A CALUMNIA

Ceracolejando sete vezes pelo labirintho do Inferno, qual serpe gigantesca que circumvaguela no solo, dorme pachorrento o miserável rio. As suas aguas escuras não espelham a innocencia das almas, nem a beleza das fórmas. Tredo e amaldiçoado la-neiro!

Satan, vencido pelo Eterno e expulso da sua presença, recolheu-se a uma horrível caverna, onde sentiu a explosão de um odio tremendo, e chorou durante um século.

A terra, porém, não quiz beber o pranto de Satan. Aquellas lagrimas empestariam a Criação, se fossam sorvidas pela mãe commun de todos os seres.

O pranto secular de Satan estagnou-se a principio. Depois, um fio tenue, deslizando, zigzagueou pelos reconcavos do abismo profundo, onde já nenhuma pena trárá a restea de uma luz. Deu sete voltas na profundezza infernal, circulou sete vezes o impenetrável sorvedouro das trevas, e assim se formou o rio maldito.

Estyge! Tú, que te formaste do pranto de Satan, és o rio do odio, da furia e do flagello inaudito! O condenado eterno, que se banha em tuas aguas, invulnera-se pelo odio. Só tu, ó rio fatídico, podes espalhar o mal, mas nenhum mal consegue attingir-te!

Estyge é o rio dos designios irrevogáveis. Jurar pelas suas aguas é fazer um juramento imprestabil, imortal e sagrado. A pessoa que nesse se banha, eterniza-se na vida. Não é susceptivel de ser ferida nos ataques, por quanto se torna invulnerável.

O homem, que se mergulhar nas aguas do Estyge, transforma-se em monstro, o monstro transforma-se em potestade, a potestade transforma-se em semi-deus.

Quereis um exemplo?... Olhai para o cerco de Troia! Vede de aquelle heróe que derroca as muralhas; que ultrapassa em sua furia, o ariete arrazador; que esmagá implacavelmente os troianos; que tudo vence e desola?... Sabeis, por ventura, o seu nome?...

E' Achilles, o invulnerável! A-

chilles, o invencível; o destruidor Achilles!

Quando esse legendario semi-deus nasceu, a sua mãe Thetis, raícha dos Myrmidões, desceu ás profundezas do Inferno, e foi mergulhar o nas aguas sombrias do pantanoso Estyge. Segurado pelo calcanhar, Achilles recebeu o seu baptismo de immersão nas aguas do maldito rio.

Depois... o homem tornou-se invulnerável. Ninguem o conseguira ferir. Colérico e furibundo, o monstro assolava o mundo. E Achilles transformará-se em semi-deus!...

Mas o Creador, quando fez o Bem e o Mal, estabeleceu um limite para cada um deles: — não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe, dil-o a sabedoria popular.

E não ha mesmo! Achilles foi mergulhado no Estyge, mas o seu calcanhar ficou fora d'água. Se a ninguém era dado ferir o corpo, que as aguas banham, podia-se, entretanto, ferir o no calcanhar.

Páris sabia dissol-

E assim foi Achilles, ferido e morto, por uma seta de Páris. A flecha envenenada attingiu o calcanhar de Achilles, por onde sua mãe o segurou no dia da imersão. Attingido essa ponto vulnerável, humano e fraco, o semi-deus voltou a ser monstro, o monstro voltou a ser homem, e o homem passou a ser mortal.

Assim desapareceu Achilles, a unica entidade invulnerável, soberana e quasi eterna que a mythologia pretendera rivalizar com Dáus...

Hoje, no domínio de todos os seres — quer vivos, quer fabulosos — já não ha mais Achilles...

Ha, porém, peior que Achilles, a arma da cobardia humana, que é a Calumnia!

A Calumnia é o grande monstro da sociedade: — Achilles, que se pretende invulnerável e que se julga eterno!

Mas, para combater a Calumnia, ha o ideal sublime da Verdade: — Páris, que tenta attingir, com sua flecha, o ponto vulnerável do Mal!

No fastigio dos tempos modernos, sem mythologia e sem fabula, sem a rainha dos Myrmidões e sem o rio Estyge, observa-se, no entanto, a mesma ambição satânica.

Ha, por enquanto, tres candidatos que disputarão uma cadeira na Câmara Federal, pela minoria: — dr. Fulvio Aducci, dr. Nerêu Ramos e coronel Elyseu Guilherme.

Referencias à "Imprensa"

BILHETES.

Dolores:

Ha dias sonhei... sonhei que estava longe, muito longe daqui, em França...

E, não sei si influenciado pelas ultimas leituras, vi, lá no exílio, o velho Imperador Pedro de Alcantara, em seu gabinete, escrevendo.

Sua physionomia era toda tristeza. As saudades da Patria o acabrunhavam.

Aproximei-me, pé ante pé, e olhando sem que me visse, li, apenas, estas palavras:

ESTRE VISION DE PAZ, DE LOR E GLORIA
OR DOIS PATERA, SONHABO COSEGUO.

E SOBRENO AGUARDAREI NO MEU FARGO
A JUSTICA DE DEUS NA VOZ DA HISTORIA.

Parou... reflectiu... e depois de um longo suspiro, limpando algumas lagrimas que corriam pela face enrugada, levantou-se e se dirigiu à janela.

Olhando o horizonte, balanceava levemente a cabeça, como se repetisse palavras. Recordava-se, com certeza, do seu Brasil, dizendo como Casemiro de Abreu:

Distante do solo amado

— Desterrado —

A vida não é feliz.
Chorei, Dolores, Pensei quanto duro é viver longe da Patria, sem ter a esperança de ve-la outra vez... Morrer no estrangeiro, sem ouvir na laranjeira à tarde cantar o sambá...

E... me accordei soluçando...
Porém logo me consolei. Breve os restos mortaes do «antigo Velho» repousarão na Terra que tanto amou.

Começou a justica de Deus, na voz da historia.

22-11-920. Saudade do Alvaro.

PALESTRA VARIADA

Medicos, curandeiros e charlatães

(Continuação do XIII artigo da série)

XIII

No congresso medico de 1845 — continua Rouxel — o dr. Cerise exprimiu-se nos seguintes termos: O charlatanismo leita folha, leia-se panejam, onde está, erradamente, «pannajam». J. de O. mais feliz que o charlatanismo illegal, não se expõe a ser por-

seguido pela lei.

Foi um curandeiro, Dusaussoy—escreve Ambrosio Paré—quem curou Luiz XIV em 1656.

Um bom medico, assevera Bruyere, é o que tem remedios específicos, ou o que quando não possue esses remedios, permite de bom grado que os que tem-nos, curem seus doentes.

Milhares de curandeiros tem prestado relevantissimos serviços à humanidade soffredora.

Certo curandeiro que foi utilissimo a Luiz XVII, disse a um ministro do Rei: «Sinto-me acanhado quando os medicos me chamam em suas conferencias desde que presto meus serviços a S. M.»

O immortal epigrammista portuguez, Bocage, dardojou as settas destas satyras contra a medicina official:

«Certo enfermo, homem sisudo,
Deixou por condescendencia
Chamar um doutor, que tinha
Entre os mais a preferencia.
Manda-lhe o fofe esculapio
Que bote a lingua de fóra
E envia dez garatujas
A' botica sem demora.

«Com isto (diz ao doente)
A sepultura lhe tapo»
Replica o pobre a tremer:
"Aposto que não escapo."

Arrimado a duas portas
Pingue e boticario estava
E brandamente accenou
A um doutor que passava.
Mal chega o bom Galeno
Diz o outro em ar jocundo:
«Unamos-nos, caro doutor
E demos cabo do mundo.»

Um velho cabio na cama,
Tinha um filho Esculapino
Que para advinhanções
Campava de ter bom tino.
O pulso paterho apalpa
E receitar depois vae
Diz-lhe o velho suspirando:
«Repara que souteu pali!»

Quiz ainda fresca viuva
Casar, mas tinha esquecido
No alfarrabio dos enterros
Pôr o enterro do marido.

—Leve este papel ao cura
(Lhe aconselha um maganão)
Era excellente receita
Das que importam n'um milhão.
"Padre, (diz ella entregando
O papel que se lhe deu)
O meu homem tomou isso"
Torna o cura: "então morreu"!..

Depois de se haver lido tudo quanto escrevi nestes tres ultimos artigos de minha série "Palestra variada", e que subordinei á epigraphe de "Medicos, curandeiros e charlatães", não se infira a illação de que me constituo defensor e adepto acerrimo dos curandeiros e accusador e inimigo intransigente.

TELEGRAMMAS

Serviços especiais da IMPRENSA
Fpolis. 27.

Avulta-se intensamente o entusiasmo sobre as candidaturas de deputados federaes.

Os nomes dos drs. Fulvio Aducci e Nereu Ramos, são os mais fallados.

O manifesto apresentado pelo dr. Nereu Ramos está recebendo muita adhesões. Nestes dias será publicado aqui um manifesto assinado por muitos amigos em seu favor.

— O coronel Elyseu Guilherme, que está restabelecido, partirá brevemente para este Estado, onde fará propaganda em favor de sua candidatura.

— A situação da Grécia, põe os paizes aliados na expectativa.

— Houve um pavoroso incêndio em Niteroy, na Ilha do Cajú. Os depositos de inflamaveis foram atingidos pelo fogo, estabelecendo-se enorme panico na cidade. Os prejuízos são incalculáveis. O fogo foi extinto quasi 24 horas depois. Ha muitos feridos.

— Foi desmentido o boato de uma revolta na fortaleza de Santa Cruz, onde reina inteira ordem.

— O dr. Abelardo Luz embarcará amanhã para Passo Bormann, onde terá festiva-recepção.

dos medicos diplomados,

Queira o leitor fazer o sacrificio de ler attenciosamente os dois escriptos subsequentes com que concluirei o assumpto subordinado á presente epigraphe, e só então poderá deduzir inferencias logicas.

BIAS MIRAMAR.

Gomma Remy, o ideal das engommadeiras—na Casa Bessa.

G. E. «Hercilio Luz»

Dos exames finaes terminados hontem, damos, hoje, o resultado das seguintes classes:

3º anno feminino: aprovadas simplesmente—Lydia Boabaid, Margarida Medeiros, Maria Mattos e Zilda Sá;

2º feminino: aprovada plena mente—Aracy Claudino Soares; simplesmente—Corina Carvalho, Izaura Silva, Maria do Carmo Cabral, Maria Menezes e Timothea Vieira;

1º feminino: aprovadas plenamente—Arabella Esmeraldo, Ernestina Doerflinger e Celia Coelho; simplesmente—Eu semia dos Santos, Maria F. Conceição e Virginia Sant'Anna.

O Max que é esperado hoje na Laguna, sahirá, terça feira ao amanhecer para Floriano- polis.

Dr. Fulvio Aducci

Fpolis. 22

Seguiu hontem para o Rio, o talentoso dr. Fulvio Aducci, tendo comparecido ao seu embarque grande massa popular, as bandas musicas da Policia, Amor á Arte e Commercial, o representante do dr. Governador e altas autoridades.

LAERCIO CALDEIRA DE ANDRADA, o scintillante chronista catharinense, acaba de offerecer-nos em delicado opusculo, uma das primicias do seu bello espirito.

Introdução á Historia do Commercio Catharinense é o mimoso livrinho de Laercio. Em 47 paginas, com algumas illustrações, o apreciado escriptor patricio reune, com muita verve e escorreita linguagem, tudo que ha de mais interessante em tão árido campo literario.

E' preciso ser, como Laercio, um espirito paciente e lúcido, para revestir, com formas elegantes, as phases historicas do commercio catharinense, que, como o commercio de todos os povos, resulta do intercambio universal pela troca de productos e artefactos, commercializados pelas nossas necessidades communs.

Laercio revestiu bem o assumpto. De u-lhe uma forma literaria, artistica e até mesmo sorprehendente.

Não é um trabalho de informação, baseado em dados historicos. E' uma obra de artista, cinzelada a capricho. E por ter sido feito «sem presumpção, mas com muito amor á terra catharinense», o trabalho de Laercio se rá lido com bastante agrado e com todo o interesse.

Felicitamos calorosamente o jovem e distinto patricio, a quem agradecemos a gentileza que teve para comnosco, offertando á Imprensa um exemplar do seu util trabalho.

HONROSO CONVITE.—

Do Lyceu Salesiano «N.S. Auxiliadora», de Campinas, São Paulo, recebemos um honroso convite para assistirmos, a 15, ás festas do encerramento do 23º anno lectivo, em que houve, alem de discursos e recitativos, collação de grau aos diplomandos; entrega de cadernetas aos neoreservistas e das divisas á primeira turma de Cabos da reserva; distribuição de premios e attestados de promoção.

Imprensa que não se fez representar porque o convite chegou tarde ás nossas mãos, agradece a gentileza de ter sido lembrada e felicita sinceramente aos directores e alunos do creditado estabelecimento de ensino.

DE PEDRAS GRANDES

No dia de seu natalicio, a 15 do corrente, o estimado cavaleiro sr. Martinho Ghizzo, de Azambuja, recebeu os cumprimentos de muitos amigos seus daqui, que reunidos seguiram até à sua residencia, onde foram fidalgamente recebidos pelo bemquisto anniversariante e exma. familia.

— Porque, a pedido do povo de Pedras Grandes que se dirigiu ao reverendissimo sr. Bispo Diocesano, em telegrapho, ficou sem effeito a remoção do estimado padre Ernesto Schulz, este recebeu, ha dias, do mesmo povo, carinhosa manifestação.

— Em intenção á alma do extinto Manoel Francisco Pereira, os seus filhos Fabio e Tobias Pereira mandaram resar missa na igreja deste districto.

— Podemos afirmar que a iluminação electrica em Pedras Grandes será muito breve uma agradavel realidade.

Esse melhoramento servirá para attestar a boa-vontade dos distinctos cavalheiros cap. João C. Rocha, Octavio Schiebler, João Thomaz de Souza e cap. Francisco Zabot.

Os dois primeiros, principalmente, se interessaram sempre, vivamente, pelo assumpto, sem o proposito de auferirem lucros, demonstrando, assim, que são pedrasgrandenses dignos desse nome.

Em 21 — 11 — 920.

Correspondente.

NATALICIOS

Fizerão annos:

A 21, a galante menina Ruth Mattos;

— a 23, o nosso velho amigo sr. Octavio G. S. Schiebler;

— a 24, o nosso bom amigo sr. Gastão Cordini;

— a 26, a interessante menina Orlinda Cascaes e o nosso estimável amigo sr. Felisberto Cardoso da Rocha; e a 27, a graciosa menina Lorena Mattos.

Major Ramiro Machado.—Festejará a 1º de dezembro, a sua data natalicio, o bemquisto cavaleiro major Ramiro Machado, conceituado gerente da casa Pinho & Cia., de Orleans.

Imprensa apresenta-lhe, antecipadamente, sinceras felicitações.

AVISO—Devido á falta de typographos e para evitar responsa ás consultas a respeito, Imprensa avisa que, actualmente, nas suas officinas não se fará impressão de jornais.

Chinelos de toda qualidade e por preço baratissimo — na casa Bessa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou, com a exma. esposa, mme. Marinita, de sua viagem ao Rio Grande, o illustre dr. Gastão de Carvalho, digno engenheiro-chefe dos trabalhos do ramal ferreo de Urussanga. — Foi até Florianópolis, com uma sua irmãsinha, o sr. João Fonseca, activo empregado da casa Bessa.

— Está entre nós, acompanhado de sua exma. consorte, o sr. João Cupertino de Medeiros, funcionario estadual.

— Representando importante casa commercial do Rio, permaneceu nesta cidade o nosso illustre amigo Francisco Monteiro.

— Em tratamento de sua saude, está entre nós o sr. Fernando Camacho, operoso chefe da Mina dr. Paulo de Frontin.

— Está nesta cidade, a exma. sra. d. Anna Magalhães.

Promoção. — Foi merecidamente promovido a primeiro escripturário do Thesouro Estadual, o nosso presado amigo sr. Julio F. Regis, digno Collector nesta cidade.

Nossos parabens.

CHAPA para a nova directoria do Club 7 de Julho, em 1921:
Presidente—Augusto Hülse
1º Secretario—Julio Regis
2º " —René Brognoli
Thesrº —Antonio Delpizzo
Bibliothº—Jorge Boabaid
Orador—Cap. Alex. Barreto
MUITOS SOCIOS.

COMMA REMY. — O acreditado estabelecimento commercial desta praça — Bessa & Filho, offertou á Imprensa um pacote de Gomma Remy que, por ser de superior qualidade, recomendamos ás engommeiras.

O custo da vida na Russia (na nossa moeda). — 1 kilo de centeio, 167\$940; 1 kilo de farinha de trigo, 284\$940; um maço de cigarros, de 54\$000, a 108\$000; meio litro de leite, 45\$000.

E a Russia foi o celeiro da Europa, antes da grande guerra!

EXAMES. — Realizaram-se no dia 23 do corrente os exames da escola do Baixo Capivary.

Foram aprovados com sim-
plesmente grau 3, Snésia Bal-
duino e Elisa Moyses de Oli-
veira.

Foram reprovados 7 alunos.
Serviram de examinadores os
srs. Luiz S. B. da Trindade,
inspector escolar e José F.
Freitas, chefe escolar.

EDITAL

Faço publico que pretendem casar-se Euzebio Manoel Clau-
dino, com 20 annos, solteiro,
lavrador, filho legitimo de Fran-
quelino Manoel Claudino (fal-

lecidio) e de Maria Anna de Je-
sus, natural deste estado e re-
sidente no lugar Madre deste
distrito, com Margarida Maria
da Encarnação, com 28 annos,
solteira, profissão domestica, fi-
lha legitima de Luiz João Car-
doso e Joaquina Maria da En-
carnação (falecida), residente
no lugar Madre.

— José Francelino Mendes, la-
vrador, solteiro, com 23 annos,
filho legitimo de Francelino
Mendes Ouriques (falecido) e de
Feliciana Idalina Mendes, resi-
dente em São João desta ci-
dade, com Helena Siebert, sol-
teira, profissão domestica, com
19 annos, filha legitima de Ger-
mano Siebert e Anna Siebert,
residente nesta cidade. E para
constar e chegar ao conheci-
mento de todos, lavro o pre-
sente, para ser affixado no
lugar do costume e publicado
pela imprensa.

Tubarão 25-11-920.

O officialdo Registro Civil,
Januario Alves Garcia.

Oleo de linhaça, legitimo
3\$200 o kilo, vendem
— Bessa & Filho —



Roberto Zumblick

RELOJOEIRO

—TUBARÃO—

offerece á sua distincta fregue-
zia o seu grande e moderno Stock
dos seguintes artigos por pre-
ços

Baratíssimos

Brincos, Broches, Collares, Al-
finetes, Abotoaduras,

Allianças de ouro —
Annéis, Cordões, Medalhas,
Berloques, Correntes, Botões,
Pulseiras, Bolsas,

Cigarreiras

Gramophones e Discos —
Aguilhas para gramophones,
Singer.

Cordas Gramophones,
—POSTAES—

Albuns para photographias —
Óculos, Pince-nez, Isqueiros,
Pedras para Isqueiros, Relo-
gios de bolso, de ouro, pra-
ta, plaqüé e metal

Relogios de pulso —
Relogios de meza e parede.
Um grande sortimento em

Brinquedos

BONECAS VESTIDAS —
Da Europa espera-se um lindo
sortimento em Fructeiras,
Cestas para pão, fructas, doces
e cartões, Biscouteiras, Ban-
deijas, Vasos, etc.

Apparelhos de café —
porta-doces, assucareiros, man-
tegueiras, etc., etc., etc.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

—DO—

RIO GRANDE DO SUL.

— 12000 bilhetes, divididos em vigesimos —

1 premio de	1.000.000\$000
1 > >	100.000\$000
1 > >	50.000\$000
2 premios de	20.000\$000 . . . 40.000\$000
10 > >	10.000\$000 . . . 100.000\$000
20 > >	4.000\$000 . . . 80.000\$000
53 > >	2.000\$000 . . . 106.000\$000
200 > >	1.000\$000 . . . 200.000\$000
1160 > >	500\$000 . . . 580.000\$000
12 3 U. A. do 1º premio a	1.000\$000 12.000\$000
120 2 U. A. do 1º . . . a	600\$000 72.000\$000

Preço do bilhete — 320\$000

Preço do vigesimo 16\$000

—EXTRACÇÃO EM 24 DE DEZEMBRO—

Club Excelsior

J. J. RECENA & CIA. LIMITADA

Autorizado a funcionar pelo Decreto N. 11492
de 17 de Fevereiro de 1915 e pela
Carta Patente N. 191.

CAPITAL: 300.000\$000

920 PREMIOS POR MEZ NO VALOR TOTAL DE
RS. 46.000\$000. 11.040 PREMIOS POR
ANNO NO VALOR TOTAL DE RS. 552.000\$000.

TUDO pela modica mensalidade de 5\$000!

Melhores informações, dará o representante geral,
FELISBERTO CARDOSO DA ROCHA.

Paraizo da Laguna

Sempre triunfante, sempre inimigo da carestia
e amigo da bárata, e possuindo sempre grandes
novidades, este **PARAIZO** tem sido um
verdadeiro emporio commercial.

Porque não tem concorrência, é procurado por
todo o sul do Estado. Não ha senhoras, senhoras
e cavalheiros, que não fiquem satisfeitos ao visi-
tarem este fallado e conhecido **PARAIZO**.
Os commercianles que negociam com o **PA-
RAIZO DA LAGUNA**, ob-
têm enormes lucros.

SILVA, FERREIRA & COMP.

Armazém Popular

DE Bessa & Filho

Novos sortimentos de Extractos, Louções, Brilhantinas, Pós de arroz, Sabonetes, Gravatas, Meias finas e de seda, Lenços de linho e de seda, Livros, Cadernos, Giz, Compásos, Regas, Borrachas, Lapis, Louzas, Bolsas, colégios e variada colecção de Romances dos melhores autores.

— Papéis de seda, folhagens, veado e arame para flores —

— GAITAS DE SOPRO E HARMONICAS ITALIANAS —

Escudos, Peçados da Califórnia, Ameixas, Mariola, Goiabada e Marmelada "Colombo". Vinhos: «Lagrima Christi», «Adriano», «Ramos Pinto», «Chiante», «Clarette», «Collares», V. G. «Typo Rhano»; Fernet «Bellard» e «Globo»; Cognac Francez; Fine «Champgne» e «Vieille»; Vermouth: «Cora», «Gloria» e «Annita»; Whisky: «Highland Club» e «Standard»; Cervejas, licores e soda da Cia. «Antartica Paulista».

Grande variedade de louça-Pó de pedra, Porcelana, esmalte e muitos objectos em vidros de phantasia

EM DEPOSITO:

Phosphoros, Cadeiras, Camas de ferro para casal, creanças e solteiro, Carboreto, Assucar extra, Trigo, Xarque, Kerozene, Arroz, pregos, Vellas, Oleo, Alastrão, Sal, Arame farpado, Café, Sabão, Madeiras, Cal, Tijolos, Telhas e Tâmarancos de primeira ordem.

BREVEMENTE:

Bem escolhido sortimento de doces, brinquedos e artigos de luxo para as festas de Natal.

Mediane encommenda, sob catálogo e à vista vendemos:

Cofres de ferro, a prova de fogo e arrombamento. Fogões económicos, envernizados e esmaltaos. Camas metálicas de qualquer feitio. Moveis para jardim. Escadas de ferro, Meias para quarto, Lastros de arame para camas e colchões de palha e crina vegetal.

E sem receio de concorrência, declaramos que é a casa que vende mais barato n'esta cidade, no fim da

Rua Lauro Müller

TUBARÃO

ANDRE WENDEHAUSEN & COMP.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Florianopolis, Lages e Laguna

SANTA CATARINA

Secção de fazendas, armário, miudezas, etc. — Secção de ferragens, machinas de loda a especie, instrumentos para laboura, motores, etc. — Secção de eslavas, kerozene, gazolina, etc.

Depósito de Carvão de pedra
Cardiff e Americano

Agentes marítimos

Trapiche de atracação de vapores e navios, com armazens para cargas —

Correspondentes de diversos Bancos nacionais e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

REMESSAS PARA A ITALIA

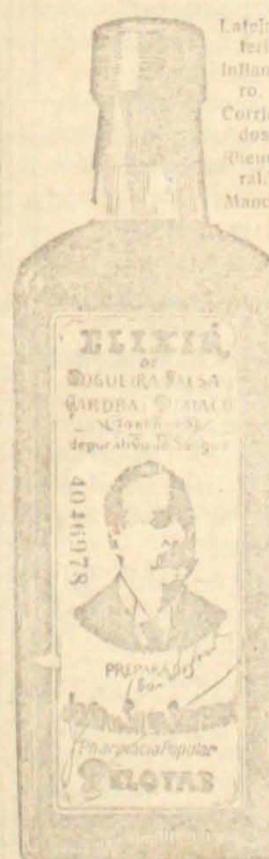
Vendedores dos automoveis «OVERLAND»

Traoram da cobrança de ordenados, confa nas repartições publicas, retiradas da Caixa Económica, juros de apólices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaisquer matérias para empresas, industria, redes de agua e ex-gollos, instalações electricas, etc.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ALMANAQUES PARA 1921. — Imprensa está distribuindo gratuitamente almanaque para 1921.

"Café Castro"

A MELHOR MARCA DE CAFÉ MOÍDO

Fabrica a vapor fundada em 916

Castro Irmão — Fabricantes

Rua dr. Lauro Müller — TUBARÃO

OLIVEIRA & CASTRO

END. TELEG.: OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 36

IMPORTADORES DE SECCOS E MOLHADOS

Rua Coronel Gustavo Richard

LAGUNA

Estado de Santa Catharina

Impressos feitos com perfeição — na typ. da Imprensa.

Marcenaria

= DE =

Nathango von Fraikenberg
Acceita toda e qualquer encomenda de moveis, para executar com perfeição, com brevidade e por preços favoráveis.

ORLEANS

Sta. Catharina.